



Dossiê República do Sudão do Sul

INFORMAÇÕES

POR CPSUA-CSNU 2017

O País

O Sudão do Sul é o Estado mais recente do mundo, no entanto, enfrenta problemas bastante desfavoráveis à sua estabilização. Tornou-se independente do Sudão após guerras civis durante dois prolongados períodos de tempo (1955-1972 e 1983-2005), períodos nos quais aproximadamente 2,5 milhões de pessoas morreram devido aos conflitos armados e também à fome e à seca. Ambos os lados, em 2005, assinaram o Amplo Acordo de Paz e um dos pontos acordados foi a realização de um referendo popular para que a população confirmasse o desejo de tornar-se independente do Sudão. O Sudão do Sul é abundante em recursos naturais, inclusive petróleo (o setor petrolífero compõe a quase totalidade do PIB do país). Não obstante, a população continua enfrentando a miséria, herança dos conflitos armados. O país é dependente de parceiros internacionais para a importação de bens, serviços e capitais, que vêm principalmente de Uganda, da Quênia e do Sudão.

O Sudão do Sul e o Saara Ocidental

A decisão pela separação, confirmada no referendo, foi acatada pacificamente. No mesmo ano de sua independência (2011), o Sudão do Sul reconheceu a República Árabe Saaravi Democrática (RASD), tornando-se a mais recente nação a reconhecer formal e diplomaticamente a autonomia saaravi. O sucesso do referendo no Sudão do Sul é motivo de esperança para os que aspiram por um Saara Ocidental autônomo, mas muitos líderes hesitam em aceitar o caso do Sudão do Sul como abertura de um precedente: faz-se necessária a presença forte de organizações internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU) e União Africana, para se atingir um resultado satisfatório entre Marrocos e RASD, como ocorreu no caso sudanês.

Atuação do Sudão do Sul na ONU e UA

O Sudão do Sul juntou-se à União Africana em 2011 e dentro da organização participa da Iniciativa de Cooperação Regional para a Eliminação do Exército de Resistência do Senhor, classificado como grupo terrorista; é objeto do Painel de Implementação de Alto Nível para o Sudão e o Sudão do Sul (AUHIP), com a meta de facilitar negociações; participa do Subcomitê sobre Economia e Comércio; e por sua enorme fragilidade interna, é objeto e agente de projetos de cooperação com diversas agências especializadas da ONU, como a Organização Internacional para Migração (OIM), o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

